

# Relatório e Contas



**2020**

---

# ÍNDICE

## 1 – INTRODUÇÃO

## 2 – RESPOSTAS SOCIAIS/VALÊNCIAS

2.1 - CRIANÇAS E JOVENS

2.2 - PESSOAS IDOSAS

2.3 - CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)

2.4 – CANTINAS SOCIAIS E POAPMC

2.5 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF)

2.6 – BANCO ALIMENTAR

2.7 – SISTEMA DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL INTEGRADO (SAASI)

## 3 – ÁREA PEDAGÓGICA, EDUCATIVA E INSTITUCIONAL

3.1 – ATIVIDADES COM INFÂNCIA

3.2 – ATIVIDADES COM OS SÉNIORES

3.3 – ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

## 4 – ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

## 5 – SERVIÇOS GERAIS

5.1 - TRANSPORTES

5.2 - COZINHA

5.3 – LAVANDARIA

## 6 – RECURSOS HUMANOS

## 7 – INICIATIVAS DE DIVULGAÇÃO/ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA APOIAR A INSTITUIÇÃO

## 8 – ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

## 9 – INVESTIMENTOS

## 10 - CONTAS DE RESULTADOS E DE BALANÇO

10.1 - ANÁLISE DOS RESULTADOS

10.2 - ANÁLISE DO BALANÇO

10.3 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

## 11 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 12 – AGRADECIMENTOS

## 13 – ANEXOS

13.1 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

13.2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

13.3 – PARECER DO CONSELHO FISCAL

13.4 – ATA DA DIRECÇÃO DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE 2020

### 1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto na alínea b) do artigo 33º e para os efeitos da alínea c) ao artigo 32º dos Estatutos da ABEIV, pessoa coletiva nº 501.279.830, com sede na Rua José Régio nº 25, 2625-674 Vialonga, freguesia de Vialonga, concelho de Vila Franca de Xira, apresenta à Assembleia Geral o Relatório e Contas de Gestão do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A ABEIV - Associação para o Bem-Estar Infantil da Freguesia de Vialonga é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), associação sem fins lucrativos, nascida a 7 de dezembro de 1977 e com primeiras instalações inauguradas em 1982, com estatutos aprovados no Diário da República III série nº 295 de 23/12/1977, reconhecida como entidade de Utilidade Pública.

Os seus principais objetivos são a prestação de serviços e outras iniciativas de promoção de bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nos seguintes domínios:

- a) Apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio às famílias;
- c) Apoio às pessoas idosas;
- d) Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Tem vindo a prestar serviços de apoio às crianças e idosos da vila nas valências de Creche, Creche Familiar, Jardim de Infância, Atividade de Tempos Livres (ATL), Centro de Convívio para Idosos, Apoio Domiciliário e Centro de Acolhimento Temporário para crianças em risco.

Ao mesmo tempo contribui em projetos comunitários de cariz social como o Banco Alimentar, as Cantinas Sociais e o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e o fornecimento de refeições e acompanhamento dos refeitórios das Escolas Básicas do 1º Ciclo.

Em cooperação com outras entidades presta ainda serviços em algumas escolas EB1 da freguesia gerindo os períodos das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF) e as Atividades Extracurriculares (AEC).

Participa também no Sistema de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI), um programa que, em parceria com o Instituto da Segurança Social, permite dar respostas mais adequadas e rápidas aos problemas sociais da freguesia.

## 2 - RESPOSTAS SOCIAIS/VALÊNCIAS

### 2.1 - CRIANÇAS E JOVENS

É um conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças a partir dos 3 meses. Tem como objetivo apoiar as famílias e promover o desenvolvimento pessoal e social da criança num ambiente seguro.

Existem 5 tipos de resposta:

- Creche familiar

Conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos de idade, prestado em casa de Amas. Em 2018 manteve-se o acompanhamento por uma equipa técnica e sala de apoio, às amas que exercem a valência nas suas casas. Já em finais do ano, o acordo foi revisto em baixa pela Segurança Social, com a aprovação de menos uma Ama, pelo que atualmente o número de utentes apoiados é de 31.

- Creche

Conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 3 anos de idade, prestado na instituição. Na ABEIV esta valência encontra-se distribuída pela sede e pelas instalações da Aboboreira.

- Estabelecimento de educação pré-escolar

Conjunto de respostas integradas de cuidados e apoio social para crianças com idades compreendidas entre os 3 e a idade em que entram para o ensino básico, que visa proporcionar atividades educativas e atividades de apoio à família.

Mantiveram-se 7 salas em funcionamento no equipamento da sede, sendo 5 homogéneas e 2 heterogéneas. No equipamento da Aboboreira mantiveram-se em funcionamento 2 salas heterogéneas.

- Centro de atividades de tempos livres (CATL)

Resposta social onde se realizam atividades de tempos livres para crianças e jovens a partir dos 6 anos, como sendo desporto, bibliotecas, ludotecas, ateliers de expressão, cineclubes, clubes de fotografia, quintas pedagógicas, animação de rua e atividades de porta aberta. Inclui o Clube de Jovens.

Este ano de 2020, como é do conhecimento geral, pelo problema comunitário da doença COVID-19, a atividade presencial com a infância decorreu com algumas paragens decretadas pelo Conselho de Ministros (num período que, variando a valência, decorreu de março a junho) ou pela Autoridade de Saúde local (encerramento de salas), houve necessidade de readaptação da forma de acompanhamento e ligação das crianças e, pela primeira vez, enveredou-se também pelo educação à distância.

## 2.2 PESSOAS IDOSAS

Conjunto de respostas de apoio social para pessoas idosas, com o objetivo de privilegiar, através de serviços e equipamentos adequados, a manutenção dos utentes no seu meio familiar e social e promover o apoio à família. Em função das necessidades e do grau de autonomia das pessoas idosas, existem 7 tipos de respostas sociais. A ABEIV tem acordos de cooperação para 2 tipos de respostas:

- Serviço de Apoio Domiciliário

Serviço prioritário para pessoas idosas, pessoas com deficiência e pessoas em situação de dependência.

As Equipas de Apoio desenvolvem serviços de apoio domiciliário com fornecimento de refeições, higiene pessoal, lavagem de roupa e higiene da habitação, prestando ainda acompanhamento individualizado e outros serviços pontuais, tendo-se procurado continuamente tomar medidas com vista ao aumento da qualidade do atendimento aos utentes.

Neste período que se mantém de Pandemia, esta valência mostrou-se decisiva para o acompanhamento dos mais dependentes de Vialonga, mantendo o serviço de forma ininterrupta.

- Centro de Convívio para Idosos

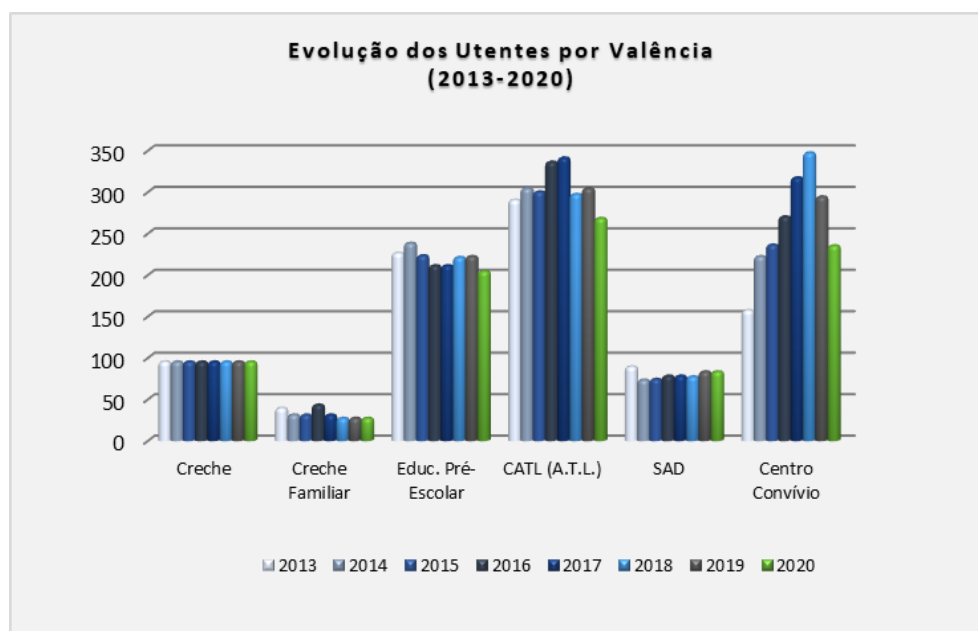
Resposta social que abrange pessoas com idades a partir dos 65 anos, onde se organizam atividades recreativas e culturais que envolvem as pessoas idosas da comunidade.

Apesar do acordo de cooperação ser apenas para 60 utentes, continua a existir uma grande procura por esta resposta social, como forma de convívio e de prevenção contra a solidão e o isolamento.

Neste ano de 2020, fisicamente funcionou apenas no primeiro trimestre de 2020, desenvolvida em dois espaços em simultâneo: Centro de Convívio na Torre 3 do Parque Residencial e Espaço Partilha, no Morgado.



A distribuição do número de utentes por resposta social foi a seguinte:



### 2.3 - CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO (CAT)

O Centro de Acolhimento Temporário (CAT) destina-se ao acolhimento de crianças e jovens, que pelas mais variadas formas de maus-tratos se encontram em situação de perigo, promovendo o seu enquadramento técnico (jurídico, clínico, social e pedagógico) e o seu encaminhamento para um Projeto de Vida que melhor defenda os seus superiores interesses, como seja, a reintegração familiar, a adoção ou um projeto para Autonomia de Vida.

O CAT dispõe das condições para o acolhimento de 20 crianças, de ambos os sexos, no momento, com idades compreendidas entre os 0 e os 16 anos. A casa prima pelo conforto, sendo um espaço acolhedor, agradável, cuidado e tranquilo, que confere um ambiente propício ao desenvolvimento saudável e harmonioso de cada criança e jovem.

O CAT promove, diariamente, um quotidiano adequado às idades das suas crianças e jovens, quer ao nível dos cuidados básicos, de saúde e escolares, assim como das suas necessidades emocionais e sociais.

A participação e a vivência das crianças e jovens em comunidade é, também, um importante foco de intervenção, dando-se primazia aos seus interesses e relações pessoais, pela sua máxima integração social.

Este foi um ano mais exigente, pela manutenção atípica de tantas crianças 24h por 24h durante tão longo período e sempre confinadas a um mesmo espaço, pelo

encerramento dos estabelecimentos de ensino que frequentam.

#### 2.4 – CANTINAS SOCIAIS E POAPMC

No âmbito do Programa de Emergência Alimentar, a ABEIV participa na Rede Solidária das Cantinas Sociais, com o objetivo de suprir as necessidades alimentares de pessoas e famílias da comunidade em situação de vulnerabilidade socioeconómica. O número de refeições protocoladas até março foi de 36 refeições diárias, tendo sido solicitado o apoio para mais refeições, pelo crescimento dos pedidos. Assim, a partir desse momento, passámos a fornecer 42 refeições dia, cumprindo-se assim a adenda ao acordo com a Segurança Social.

Relativamente ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), com candidatura aprovada de dezembro de 2019 a dezembro de 2023, a ABEIV iniciou o ano com 60 destinatários abrangidos (cerca de 29 agregados familiares), mas, em consequência do aumento da fragilidade social, rapidamente duplicou o apoio, passando a fazê-lo para 120 destinatários, em cerca de 47 agregados. A entrega é quinzenal e são distribuídos 20 géneros alimentares (leite, cereais, peixe, enlatados, verduras...) cujas quantidades são calculadas mediante o número de elementos por agregado familiar.

#### 2.5 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF)

A AAAF destina-se a todos os alunos com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, matriculados e admitidos no estabelecimento de ensino em que se encontra, cujos pais e/ou encarregados de educação dele pretendam usufruir.

No âmbito do Protocolo com a Associação de Pais do JI e das EB de Vialonga, a ABEIV tem a gestão das AAAF no Jardim de Infância de Vialonga e das AAAF e CAF na Escola Básica nº 1 da Quinta das Índias. Deixou de prestar serviços na Escola Básica nº 2 de Alpriate (Granja) por falta de crianças para constituição de grupo.

AAAF e CAF	2015	2016	2017	2018	2019	2020
EB1 Quinta das Índias						
AAAF (Pré Escolar) <sup>(1)</sup>	39	45 ↑	47 ↑	50 ↑	46 ↓	41 ↓
CAF (C.A.T.L.)	42	43 ↑	44 ↑	35 ↓	40 ↑	39 ↓
JI de Vialonga						
AAAF (Pré-Escolar)	30	31 ↑	23 ↓	31 ↑	28 ↓	12 ↓
JI nº 2 de Alpriate (Granja)						
AAAF (Pré-Escolar)	--	--	19	15 ↓	13 ↓	0 ↓

## 2.6 – BANCO ALIMENTAR

Periodicamente a ABEIV desloca-se ao Banco Alimentar para levantar os produtos que lhe são atribuídos que se destinam a ser distribuídos por famílias carenciadas. A entrega é mensal, agora a cerca de 60 agregados familiares pelo aumento das dificuldades causadas pela COVID-19, abrangendo cerca de 153 destinatários.

## 2.7 – SISTEMA DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL INTEGRADO (SAASI)

Desde abril de 2016, com a assinatura do protocolo de parceria com o Instituto da Segurança Social, que a ABEIV, na qualidade de acompanhamento de 2ª linha, dá apoio a pessoas socialmente vulneráveis na freguesia, que após atendimento na Junta de Freguesia, são encaminhadas para as possíveis respostas sociais que a ABEIV pode proporcionar como parceira com outras entidades - CMVFX, APJ, Escola EB 2,3 de Vialonga e Casa do Povo.

A convite do Instituto da Segurança Social, a ABEIV passou a fazer, desde 2019 e mensalmente, atendimento de 1ª linha à população, nas instalações da Junta de Freguesia, ajudando a obter na hora vários tipos de apoio, sem que haja necessidade de deslocação aos balcões da Segurança Social. Após um processo formativo, a Técnica da ABEIV passou a poder acompanhar até 10 processos no terreno, responsabilizando-se, durante o prazo mínimo de 6 meses, pelo acompanhamento do processo familiar. As ajudas mais solicitadas são de emergência económica para compra de medicamentos, pagamentos de água, luz, gás e apoio ao pagamento de um mês de caução de rendas, todos eles quando atribuídos são-no com carácter excecional. Acrescentam-se ainda pedidos de ajuda alimentar e de informação, com encaminhamento direto para técnicos parceiros, sobre o Rendimento Social de Inserção (RSI), Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM).

## 3 – ÁREA PEDAGÓGICA, EDUCATIVA E SOCIAL

### 3.1 – ATIVIDADES COM A INFÂNCIA

No âmbito do projeto de trabalho Educativo/Pedagógico, as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo foram circunscritas a cada sala, pela necessidade de manutenção dos grupos bolha, conforme instruções da DGS.

Ainda assim, apesar de todos os constrangimentos foram comemoradas as seguintes



datas:

- Desfile de Carnaval, organizado pela Junta de Freguesia, com a cooperação da ABEIV e de outras instituições, pelas ruas da freguesia;
- Comemoração do Natal nas respetivas salas e visita à casa do Pai Natal (nos recintos da ABEIV)
- Comemoração do Dia do Pai e da Mãe através de atividades propostas à distância;
- Dia da Criança, com evento nas respetivas salas;

Ao nível de deslocações ainda se conseguiram fazer as seguintes:

- Clube de Jovens ao Museu do Aljube e Parque do Alvito (janeiro)
- Pré-Escolar ao Teatro Politeama “Rainha da Neve” (janeiro)
- Sala da Fantasia e Alegria ao Oceanário (janeiro)
- Sala da Imaginação à Biblioteca do Forte da Casa (fevereiro)
- Sala da Fantasia à Biblioteca do Forte da Casa (fevereiro)
- Sala da Aventura e sala da Magia ao Oceanário (fevereiro)
- Sala da Imaginação ao Museu Etnográfico de Arcena (fevereiro)
- Sala da Aventura e sala da Magia à Biblioteca de Alverca (fevereiro)
- Sala dos Golfinhos à Biblioteca do Forte da Casa (março)
- Sala da Magia à Biblioteca de Vialonga (março)
- Sala da Alegria à Biblioteca do Forte da Casa (março)
- Sala dos Golfinhos à Gulbenkian (março)
- Clube de Jovens à Praia de Albarquel e Herdade das Mouriscas (setembro)
- Passeio do Clube de Jovens ao Bowling e ao Parque Marechal Carmona em Cascais (dezembro)

Relativamente às atividades extracurriculares, que posteriormente foram congeladas, funcionaram presencialmente do seguinte modo:

- Prática de natação, abrangendo utentes dos 3 aos 12 anos até 12 de março de 2020;
- Prática da ginástica e frequência de atividades lúdicas e desportivas (judo, natação, zumba, inglês, futebol) até 12 de março de 2020;

### 3.2 – ATIVIDADES COM OS SENIORES

Estes têm sido os maiores prejudicados com a crise que atravessamos, até por pertencerem a um extrato etário potencialmente de maior risco face ao perigo dos efeitos da doença. Desde março 2020, a valência tem estado administrativamente encerrada, ainda que se tenha mantido o contacto regular com estes associados estimulando a sua atividade com tarefas que realizam no domicílio e enviam para a técnica e o hábito de se comemorarem, agora de uma outra forma, as datas festivas. Socialmente continuou-se o apoio alimentar com entrega aos que necessitassem e acompanharam-se aqueles que precisaram de ajuda nas compras, idas à farmácia, bancos, entre outros.

### 3.3 – ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

Este ano de 2020 foi um período de exigência de isolamento social e confinamento, prejudicando a ligação entre as pessoas e a manutenção das atividades que habitualmente se realizam. Ainda assim, não se deixou de se tentar estabelecer os encontros necessários, organizando-os ou simplesmente participando, por convite. Por essa via, no âmbito da atividade institucional e de gestão da instituição, fizeram-se reuniões pedagógicas, técnicas e das equipas de trabalho, os encontros do pelouro pedagógico alargado, com trabalhadores, com grupos de encarregados de educação ou de forma isolada. Institucionalmente trabalhou-se com a Segurança Social, autarquias, outras IPSS, organizaram-se as Assembleias Gerais, entre outras.

## 4 – ÁREA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

A área administrativa/financeira assume uma importância crucial, visto ser um dos primeiros contactos que os pais têm com a instituição.

Desta forma, procurou-se dar continuidade aos serviços prestados pela instituição ao longo dos anos, quer a nível da imagem da instituição no exterior, com a nível interno, assegurando a interligação entre os vários departamentos e entidades externas.

Dando prosseguimento aos serviços, e no intuito da melhoria dos mesmos, continuamos a trabalhar na melhoria da qualidade e eficácia, nomeadamente:

- Processamento de Quotas de Sócios, recebimento e tratamento de ficheiros;
- Gestão de Cadastro de Pessoal;
- Processamento de Salários e resumo de Impostos;
- Gestão de Banco de Horas;
- Articulação com Organismos Oficiais, particularmente a nível de Candidatura a Programas, preenchimento de Mapas e Relatórios, bem como registo de frequências;
- Tratamento de documentação;
- Controle de Tesouraria/Caixa;
- Integrações na Contabilidade;

Ainda assim, continua a existir um enorme esforço em garantir a continuidade da instituição, designadamente em termos de liquidez de tesouraria para fazer face aos seus compromissos, razão pela qual é importante lembrar a todos dos seus deveres ao nível dos prazos de pagamento das mensalidades.

## 5 - SERVIÇOS GERAIS

### 5.1 - TRANSPORTES

O autocarro de 55 lugares e as restantes viaturas da Associação asseguram o serviço de transporte dos utentes, das refeições para as escolas, para as instalações da Aboboreira e o serviço de apoio domiciliário a idosos, bem como a deslocação dos utentes nas actividades fora da instituição (passeios, visitas, praias).

### 5.2 - COZINHA

A equipa da cozinha, confeciona e assegura um serviço de refeições de qualidade a todos os utentes, berçário, creche, pré-escolar, escolas, trabalhadores e apoio domiciliário.

São ainda servidas a escolas do ensino público destinadas aos respetivos alunos, de acordo com o protocolo, no âmbito da ação social escolar, celebrado entre a ABEIV e a Câmara Municipal e as refeições no âmbito das Cantinas Sociais.

As ementas são elaboradas por uma nutricionista, tendo também em atenção as crianças com alergias alimentares, fornecendo-lhes para o efeito a alimentação adequada à sua situação (por ex: alimentos sem glúten, sem lactose, etc) e indo ao encontro das exigências dos organismos oficiais.



### 5.3 - LAVANDARIA

O serviço de Lavandaria dá apoio às várias valências da instituição, mas com maior relevância à valência de apoio domiciliário.

As peças de roupa dos utentes são previamente etiquetadas e registadas em livros descritivos próprios para o efeito, evitando-se assim os erros e trocas de roupa.

A lavandaria trata a roupa dos utentes idosos, que é recebida lavada e entregue semanalmente.

## 6 - RECURSOS HUMANOS

Em 2020 o número médio de pessoas ao serviço da ABEIV foi de 157 pessoas.

As admissões que ocorreram ao longo do ano deveram-se sobretudo à necessidade de colmatar as ausências motivadas pelo absentismo e pela saída de colaboradores que por motivos de reforma, de doença ou por razões pessoais deixaram a instituição.

De forma a conseguir manter o equilíbrio financeiro da ABEIV, em 2020 recorreu-se à medida excecional e temporária de proteção dos postos de trabalho, no âmbito da pandemia COVID-19 (Lay-off simplificado). Estiveram abrangidos nesta medida a

maior parte dos trabalhadores da área pedagógica e dos serviços complementares, tendo a Direção optado por completar a diferença entre os 65% pagos pela Segurança

Social e o valor total líquido que os trabalhadores habitualmente receberiam, permitindo a manutenção dos rendimentos ao pessoal.

## 7 - INICIATIVAS DE DIVULGAÇÃO/ ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA APOIAR A INSTITUIÇÃO

Por razões óbvias, mas que têm repercussões em algumas rubricas da demonstração de resultados, este ano não se fizeram iniciativas de divulgação da ABEIV, de angariação de fundos e de convívio.

## 8 – ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

### Órgãos Sociais (Quadriénio 2020-2023)

#### **Assembleia Geral**

Presidente	António Monteiro
1º Secretário	Anabela Coelho
2º Secretário	Amândio Nunes

#### **Direção**

Presidente	Vasco Matos
Vice-Presidente	Paulo Nogueira
Secretário	Susana Guedes
Vice-Secretário	Ana Penedo
Tesoureiro	Ângela Bordalo
Vice Tesoureiro	Elisabete Carmo
Vogal	José Vieira
Vogal	José Martins
Vogal	Patrícia Sousa
1º Vogal Suplente	Filomena Pinto
2º Vogal Suplente	Luís Gaspar
3º Vogal Suplente	Carlos Rodrigues

#### **Conselho Fiscal**

Presidente	Jorge Cipriano
1º Vogal	Sandra Lopes
2º Vogal	Maria Fátima Paulo
1º Vogal Suplente	Elisabete Ribeiro
2º Vogal Suplente	Paula Leça

Ainda que havendo uma diminuição de encontros, privilegiando-se a ligação online, os órgãos dirigentes mantiveram um funcionamento regular. A Direção assegurando a gestão, administração e relacionamento externo da Instituição, o Conselho Fiscal o controlo financeiro e do trabalho da gestão e a Mesa da Assembleia-Geral desempenhando as funções que os Estatutos lhes conferem como guardião dos interesses dos associados.

## 9 – INVESTIMENTOS

À semelhança de anos anteriores, os gastos foram essencialmente com a conservação dos espaços. Aliás os períodos de encerramento administrativo das instalações da infância, como forma de controlo da Pandemia, foram momentos aproveitados pelo pessoal dos serviços de apoio para se realizarem manutenções necessárias, algumas há algum tempo e que estavam planeadas para os períodos de encerramento regular.

De obras de fundo e realizadas em pleno funcionamento, tivemos a criação de um espaço exterior para a Sala 1 do equipamento sede e a reformulação de toda aquela zona, incluindo o da circulação pedonal.

Ao nível de investimentos em imobilizado, nos Transportes destaca-se a aquisição de 3 viaturas seminovas para o Serviço de Apoio Domiciliário (foram também vendidas as viaturas que substituíram), assim como a aquisição de um autocarro Minibus essencialmente pensado para o transporte das crianças do ATL para as escolas públicas da freguesia, equipamento apoiado pelo programa municipal PAMA. Na Cozinha investiu-se na substituição de material já obsoleto pela elevada utilização, com a compra de um novo forno e fritadeira a gás. Na modernização administrativa continuou-se o esforço dos últimos anos de investimento em material informático com a aquisição de 4 novos computadores.

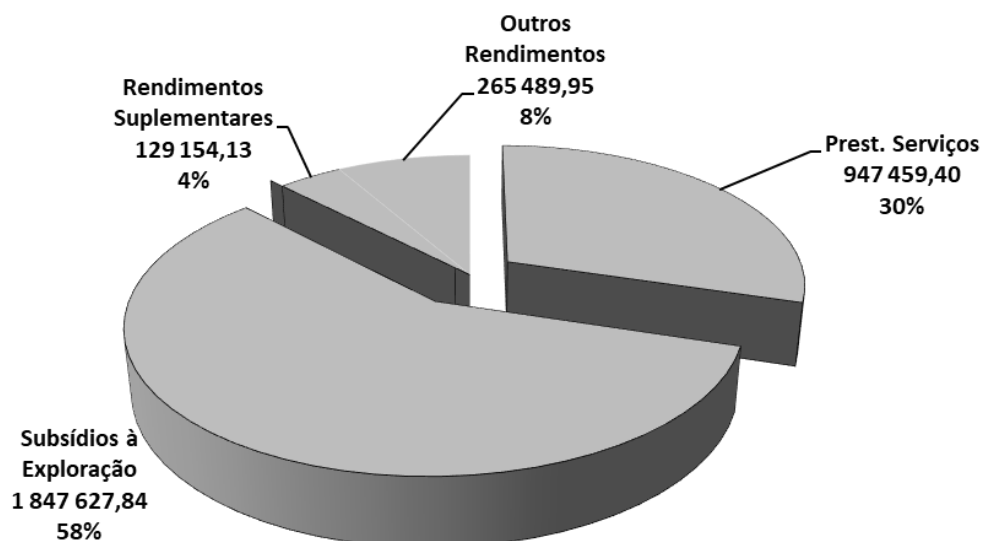
## 10. CONTAS DE RESULTADOS E DE BALANÇO

### 10.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este não deve ser um ano tomado como ideal para estabelecer comparabilidade de exercícios, porque foram passados tempos atípicos, esperemos que irrepetíveis, que alteraram totalmente a componente dos custos e proveitos da instituição. Para o bem e para o mal, os reflexos destes tempos pandémicos no comportamento humano, assim como nas respostas que as autoridades centrais, locais e a própria comunidade procuraram dar para os enfrentar, desvirtuaram completamente a gestão de qualquer casa, e a ABEIV não é exceção: Seja como for, poderá ser analisada a capacidade demonstrada pela instituição em ultrapassar momentos difíceis e conseguir manter os equilíbrios necessários para enfrentar a continuação deste período e projetar o futuro pós COVID-19.

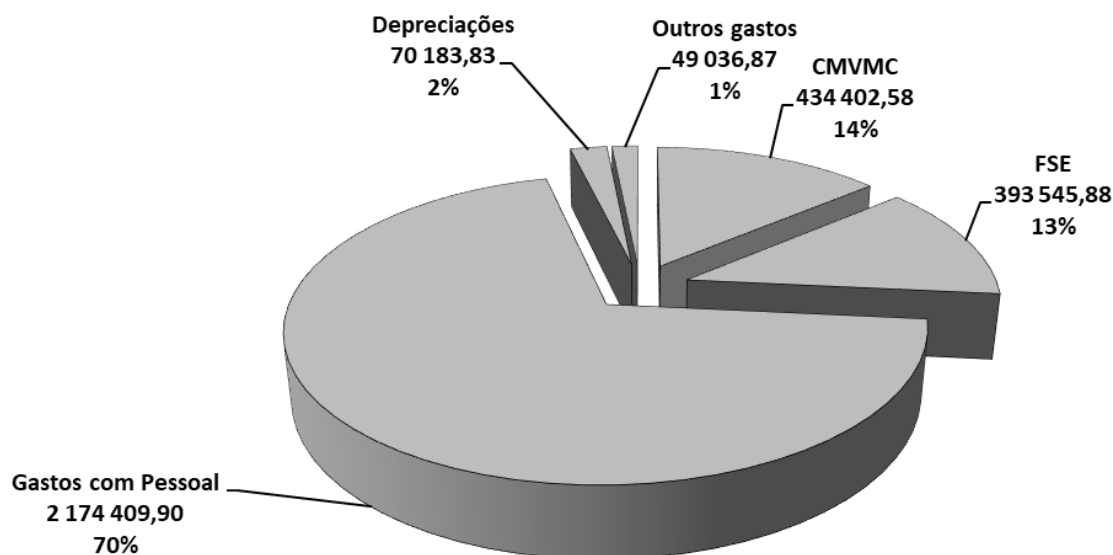
Os rendimentos totais de 2020 ascenderam aos 3.189.765€ (menos 21.507€ que no ano anterior). Os subsídios à exploração, representaram em 2020, 58% do total dos rendimentos do ano e as mensalidades cerca de 30% do total dos rendimentos da associação. Graficamente repartiram-se da seguinte forma:

## Repartição dos Rendimentos



Os gastos foram da ordem dos 3.121.579€ (menos 79.228€ do que em 2019), distribuídos graficamente da seguinte forma:

## Repartição dos Gastos



Os gastos mais significativos foram os gastos com o pessoal, que representaram cerca de 70% do total dos gastos da ABEIV. No seu conjunto, os Fornecimentos e Serviços Externos e os consumos de Géneros Alimentares representaram 27% dos gastos da instituição.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	2019	2020	Var.	Varição Valor (€)
Prestações de Serviços	1 083 513,13	947 459,40	-12,56%	-136 053,73
<i>Sub-Total</i>	<b>1 083 513,13</b>	<b>947 459,40</b>	-12,56%	<b>-136 053,73</b>
Subsídios à Exploração	1 786 690,13	1 847 627,84	3,41%	60 937,71
Outros Rendimentos e Ganhos				
Dos Quais: Rendimentos Suplementares	220 878,27	129 154,13	-4,153%	-91 724,14
Outros	120 176,48	265 489,95	120,92%	145 313,47
<i>Sub-Total</i>	<i>341 054,75</i>	<i>394 644,08</i>	<i>15,71%</i>	<i>53 589,33</i>
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	14,10	33,74	139,29%	19,64
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>3 211 272,11</b>	<b>3 189 765,06</b>	-0,67%	<b>-21 507,05</b>
Custo Mat. Primas, Subs. e de Consumo Cons.	490 343,22	434 402,58	-11,41%	-55 940,64
Fornecimentos e Serviços Externos	438 669,05	393 545,88	-10,29%	-45 123,17
Gastos com o Pessoal	2 147 788,68	2 174 409,90	1,24%	26 621,22
Gastos de Depreciação e Amortização	82 694,37	70 183,83	-15,13%	-12 510,54
Imparidade de dívidas a receber	383,05	191,54	-50,00%	-191,51
Provisões do período	0,00	5 471,03	100,00%	5 471,03
Outros gastos e perdas	40 896,41	43 348,95	6,00%	2 452,54
Juros e gastos suportados	32,76	25,35	-22,62%	-7,41
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>3 200 807,54</b>	<b>3 121 579,06</b>	-2,48%	<b>-79 228,48</b>
<b>RESULTADOS LÍQUIDOS</b>	<b>10 464,57</b>	<b>68 186,00</b>	551,59%	<b>57 721,43</b>

Como o valor dos rendimentos foi superior ao dos gastos, os resultados líquidos foram excedentários em 68.186,00 €.

Comparativamente a anos anteriores, nos últimos dois anos tem-se verificado uma melhoria gradual dos resultados, os quais passaram a positivos, facto que não se verificava desde 2015.

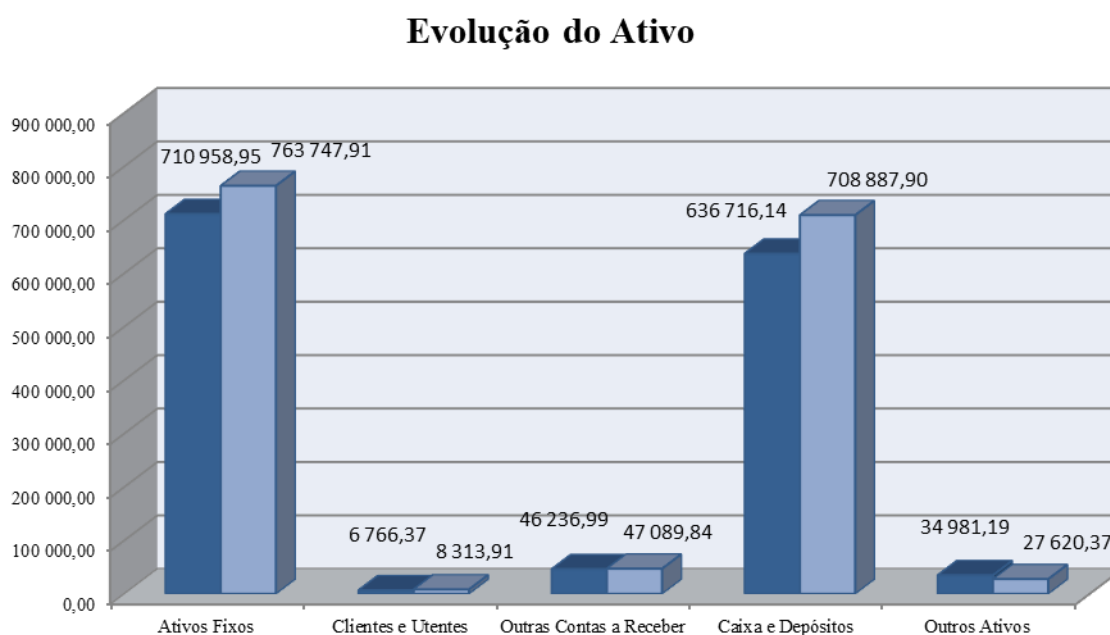
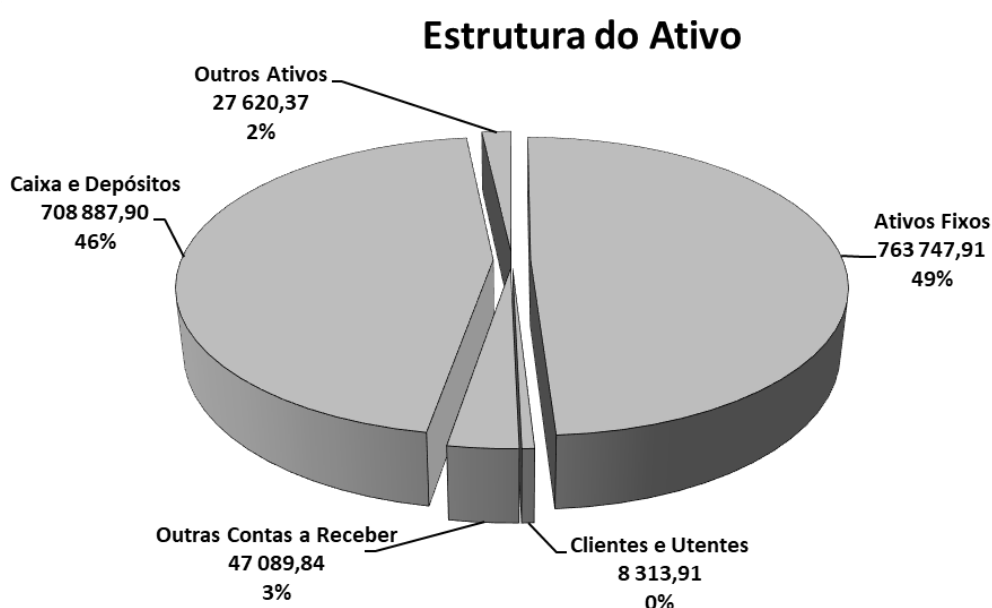
No entanto há alguns pormenores importantes para quem quiser analisar com profundidade os resultados. Não poderá deixar de se de notar a importância para os rendimentos do facto do Instituto de Segurança Social ter continuado a assumir os acordos de cooperação a 100%, mesmo nos momentos de inatividade, do município ter continuado a apoiar as IPSS locais numa percentagem das refeições previstas fornecer e no apoio aos refeitórios, de ter decidido ainda assumir as mensalidades dos CAF e AAAF nos momentos de inatividade e do efeito Lay-Off que quase atingiu os 62.000€ e que ajudou a apoiar a diminuição do valor das mensalidades, pelas reduções decididas e também pela diminuição notada no número de utentes, assim como a quebra ou ausência das outras atividades que habitualmente servem de formas alternativas de financiamento da entidade.



## 10.2 – ANÁLISE DO BALANÇO

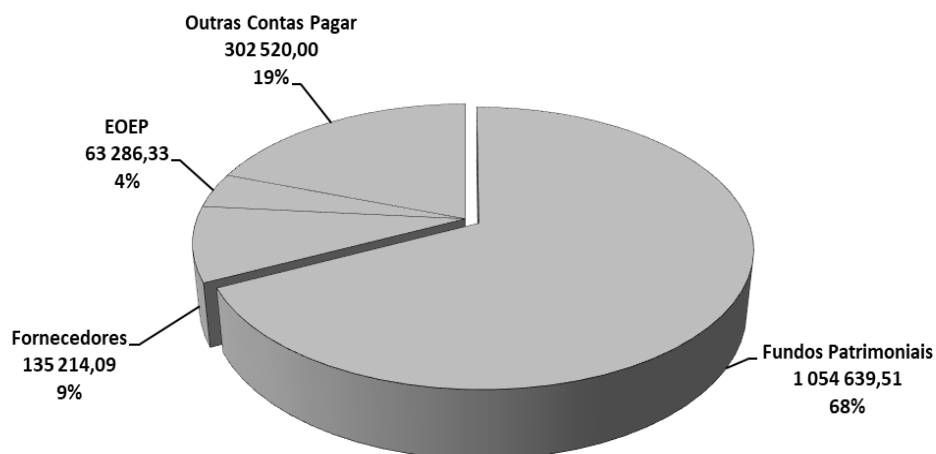
Os Ativos Fixos e as Disponibilidades representam 95% do total do Ativo.

Algumas rubricas da estrutura do Ativo da ABEIV sofreram variações relevantes de 2019 para 2020. Por exemplo no ativo fixo tangível, essencialmente pela aquisição de viaturas, mas também no nível de disponibilidades (caixa e depósitos bancários) que sofreram um crescimento de 73.000€ para o qual contribuíram o decréscimo das despesas fixas (redução de consumo e atividade), o do custo das matérias consumidas (diminuição do número de refeições) e o apoio extraordinário consequência da medida Lay-Off.



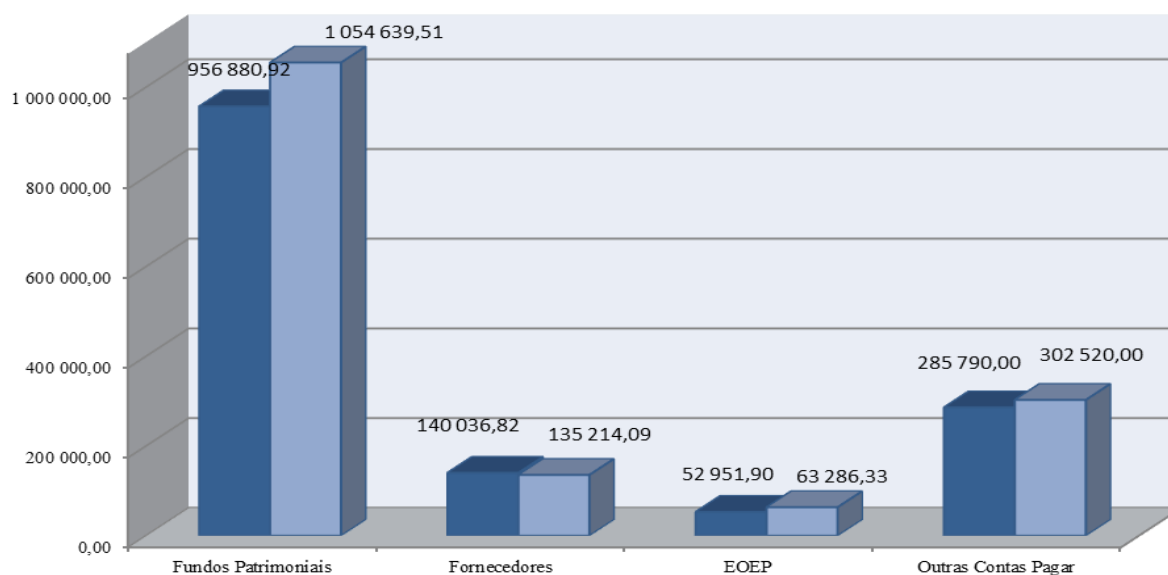
Analisando a estrutura do Capital Próprio e Passivo, observa-se que cerca de 68% provêm de Fundos Patrimoniais (Capitais Próprios).

### Estrutura dos Fundos Patrimoniais e Passivo



As variações positivas na estrutura do Capital Próprio da ABEIV explicam-se pelo aumento dos resultados no biénio 2019/2020.

### Evolução do Cap. Próprio e Passivo



## BALANÇO

Rubricas	2019	2020	Var.	Varição Valor (€)
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente</b>				
Activos fixos tangíveis	705 068,73	758 184,08	7,53%	53 115,35
Activos Intangíveis	5 890,22	5 563,83	-5,54%	-326,39
Investimentos financeiros	12 569,40	15 492,66	23,26%	2 923,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
<b>Subtotal</b>	<b>723 528,35</b>	<b>779 240,57</b>	<b>7,70%</b>	<b>55 712,22</b>
<b>Activo corrente</b>				
Inventários	7 333,35	3 725,28	-49,20%	-3 608,07
Clientes e Utentes	6 766,37	8 313,91	22,87%	1 547,54
Outras contas a receber	46 236,99	47 089,84	1,84%	852,85
Diferimentos	15 078,44	8 402,43	-44,28%	-6 676,01
Caixa e depósitos bancários	636 716,14	708 887,90	11,33%	72 171,76
Subtotal	712 131,29	776 419,36	9,03%	64 288,07
<b>Total do activo</b>	<b>1 435 659,64</b>	<b>1 555 659,93</b>	<b>7,35%</b>	<b>120 000,29</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>				
Fundos	60 041,47	60 041,47	0,00%	0,00
Reservas	635 649,30	635 649,30	0,00%	0,00
Resultados transitados	181 853,62	192 318,19	5,75%	10 464,57
Outras variações de fundos patrimoniais	68 871,96	98 444,55	42,94%	29 572,59
Subtotal	946 416,35	986 453,51	4,23%	40 037,16
Resultado líquido do exercício	10 464,57	68 186,00	551,59%	57 721,43
<b>Total do capital próprio</b>	<b>956 880,92</b>	<b>1 054 639,51</b>	<b>10,22%</b>	<b>97 758,59</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Subtotal	0,00	0,00		0,00
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	140 036,82	135 214,09	-3,44%	-4 822,73
Estado e outros entes publicos	52 951,90	63 286,33	19,52%	10 334,43
Outras contas a pagar	285 790,00	302 520,00	5,85%	16 730,00
Subtotal	478 778,72	501 020,42	4,65%	22 241,70
<b>Total do Passivo</b>	<b>478 778,72</b>	<b>501 020,42</b>	<b>4,65%</b>	<b>22 241,70</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>1 435 659,64</b>	<b>1 555 659,93</b>	<b>7,35%</b>	<b>120 000,29</b>

### 10.3 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

Propõe-se à Assembleia que o resultado líquido positivo de 68.186,00 € seja transferido para Resultados Transitados.

### 11 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2020 foi o primeiro exercício de responsabilidade de um novo elenco de Órgãos Sociais. Numa fase em que se exigiria tempo para a criação das novas equipas, para o ganho da coesão, assim como para a passagem de conhecimentos dos mais experientes para os que integram os órgãos institucionais pela primeira vez, as condicionantes externas logo obrigaram a que esta adaptação se fizesse de uma forma apressada.

Assumimos ter sido um ano desgastante, mais de reação, do que de planificação a médio longo prazo. O desconhecimento da doença que aflige a nossa sociedade, do tempo que perdurará, das consequências comportamentais que provoca nos que rodeiam a ABEIV e que com ela interagem, das definições em cima da hora das autoridades, muitas dela contraditórias com outras decididas pouco tempo antes, tudo isto obrigou a adaptações e readaptações a toda a hora. A história será feita um dia, mas, essencialmente nos primeiros meses, podemos dizer que foram tempos que esperamos irrepetíveis. Exemplifica-se com situações que se passaram bem mais do que uma vez - da Direção reunir online numa noite e tomar decisões, decisões essas que no dia seguinte, pela evolução da situação externa, passaram a estar caducas. Assim aconteceu também com encarregados de educação, lembrando-nos um encontro virtual online com Pais e Encarregados de Educação do Clube de Jovens e feitos os compromissos, também no dia seguinte as notícias quebravam por si o acordado umas horas antes.

Em seguida faremos os agradecimentos mas, mais do que nunca, desejamos reconhecer o apoio fundamental dos trabalhadores desta casa. Há sempre coisas positivas a tirar de momentos difíceis e um dos fundamentais foi a aproximação entre eles e os órgãos de gestão, fator fundamental para o sucesso e superação dos momentos complicados que vivemos.

## 12 - AGRADECIMENTOS

Agradecemos o esforço e empenho de todos os continuam ao lado desta Instituição, nomeadamente:

- Instituto de Segurança Social;
- ISS Delegação de Vila Franca de Xira;
- Utentes e Sócios da ABEIV;
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Junta de Freguesia de Vialonga;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional - Centro Emprego de Vila Franca de Xira;
- Agrupamento de Escolas de Vialonga e a cada uma das Escolas que o compõem;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação dos JI e EB nº 1 de Vialonga;
- Grupo Desportivo de Vialonga;
- Sociedade Recreativa da Granja;
- Bombeiros Voluntários de Vialonga;
- Trabalhadores e Órgãos Dirigentes da ABEIV;
- Mecenass que apoiam a instituição, em especial o CAT.

# SEJA SOLIDÁRIO/A!



**Sabia que pode ajudar a ABEIV com o seu IRS sem pagar mais por isso?**

**Basta doar 0,5% do seu IRS, sem qualquer encargo para si.**

**CONTRIBUA para a nossa CAUSA.**

**A sua ajuda é importante.**

**Obrigada**

**Quadro 11 501 279 830**

Ao assinalar com um X em "Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública" no **Quadro 11** da **Folha de rosto** do **Modelo 3** do seu IRS e colocar o **NIF** da ABEIV **501279830**, está a consignar 0,5% do seu IRS à Associação de Bem estar Infantil de Vialonga, contribuindo para a sustentabilidade das nossas actividades e projectos.

CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS			
Instituições Religiosas (art.32º n.º4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	1101	NIF 501279830
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou pessoas colectivas de utilidade pública (art.º 1, n.º6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>	1102	IRS <input checked="" type="checkbox"/> IVA <input checked="" type="checkbox"/>
Pessoas colectivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da lei n.º 35/98, de 10 de julho)	<input type="checkbox"/>		IRS <input type="checkbox"/>

**Pode também doar o benefício de 15% do IVA suportado assinalando um X no quadrado do IVA**

Anexos ▾ **Rosto** Anexo A Anexo B 20/48/36/2 Anexo H

Gravar Validar Simular Ajudas Imprimir Entregar →

0 Início

1 Serviço de Finanças da Áre...

2 Ano dos Rendimentos

3 Nome do Sujeito Passivo

4 Estado Civil do Sujeito Pas...

5 Opção Pela Tributação Con...

6 Agregado Familiar

7 Ascendentes e Colaterais

8 Residência Fiscal

9 Reembolso por Transferênc...

10 Natureza da declaração

**11 Consignação de 0,5% do IR...**

13 Prazos Especiais

**11 Consignação de 0,5% do IRS / Consignação do Benefício de 15% do IVA Suportado** ?

Entidades Beneficiárias

1101  Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)

1101  Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)

1102  Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)

1103  Instituições culturais com estatuto de utilidade pública (art.º 152.º do CIRS)

NIF   IRS  IVA